

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 346 - 1/4

UTILIZAÇÃO DA ARTE COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA CUIDAR EM ENFERMAGEM TRAUMATO- ORTOPÉDICA

Sant'Ana, Juliane Loureiro de¹

Cameron, Lys Eiras²

Introdução: A Enfermagem Traumato-Ortopédica é uma área especializada, relacionada à assistência em situações de doenças, processos congênitos e do desenvolvimento, traumas, distúrbios metabólicos, doenças degenerativas, infecções e outros comprometimentos que atingem o sistema músculo-esquelético, articular e o tecido conjuntivo de suporte. Compreende problemas de saúde clínicos, cirúrgicos e de reabilitação e podem ser classificadas em agudas, crônicas ou inabilitantes e inclui prevenção, cuidado e reabilitação à indivíduos em todas as faixas etárias, famílias e comunidades. A maior parte das doenças ortopédicas tem desenvolvimento à longo prazo e um importante aspecto do cuidado à essa clientela está no princípio de identificar os problemas e implementar as intervenções precocemente (CAMERON 2008). O cuidado em Enfermagem Traumato-Ortopédica requer habilidades desenvolvidas somente com a prática da assistência, torna-se difícil para o acadêmico de Enfermagem ter a compreensão da dimensão desse cuidado. A presença da experiência dessa especialidade nos currículos acadêmicos é fundamental para o desenvolvimento de uma assistência de qualidade à essa clientela. **Objetivo:** demonstrar, através da arte, a experiência no cuidado a indivíduos hospitalizados com distúrbios traumato-ortopédicos como produtor de competência para cuidar de pacientes nessa área. **Metodologia:** Utilizando a abordagem Sociopoética, os dados foram produzidos por dois grupos de estudantes do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública, na cidade do Rio de Janeiro: um grupo com 17 alunos do sexto período curricular que nunca cuidaram de pacientes com distúrbios traumato-ortopédicos (grupo A), e outro grupo, composto por 16 alunos,

¹ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: juriosant@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: lyscameron@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 346 - 2/4

que já haviam assistido à pacientes com distúrbios traumato-ortopédicos (grupo B). O projeto foi aprovado pelo C.E.P. EEAN/HESFA nº 025/07 e todos os alunos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A produção dos dados se iniciou com um relaxamento, quando a pesquisadora direcionou os pensamentos do grupo para o paciente com distúrbios traumato-ortopédicos e, em seguida, foi solicitado que registrassem livremente suas idéias sobre o sugerido, utilizando a Técnica de Brainstorming-Criatividade (ANTUNES, 2000). A seguir, utilizando a Técnica da Projeção de Imagens, foram projetadas vinte e uma imagens da pintora mexicana Frida Kahlo relacionadas diretamente à traumato-ortopedia, por cerca de um minuto cada, tempo em que cada um deveria escrever na linha própria, o que lhe vinha à mente vendo aquela imagem. As imagens foram novamente apresentadas e relacionadas à vida da pintora, sendo solicitado ao grupo, que escrevessem o que lhes vinha à mente quando associavam aquela imagem projetada, à história à ela relacionada. **Resultados:** A partir do material, foram selecionadas palavras, expressões e frases, que foram reunidas segundo convergência, e localizadas em categorias e subcategorias temáticas. Os dados foram distribuídos em duas tabelas, uma do grupo A e outra do grupo B. A análise das duas tabelas (grupo A e grupo B) permitiu comparar as diferentes concepções de cuidado em Enfermagem Traumato-Ortopédica, caracterizada distintas concepções de cuidar nessa especialidade. No grupo B, o grupo demonstrou o que percebem como assistência em Enfermagem Traumato-Ortopédica, utilizando falas dos pacientes. Já no grupo A, observou-se um conhecimento mais generalizado, superficial, acerca da assistência à esses pacientes. A percepção dos dois grupos sobre o cuidar em Enfermagem Traumato-Ortopédica difere acerca das habilidades destacadas como fundamentais ao enfermeiro dessa área. O grupo A destacou a força física e a especialização nessa área como requisitos primordiais para uma assistência de qualidade. Já o grupo B destacou a sensibilidade, o uso dos sentidos corporais e da intuição, para vislumbrar o mundo do paciente, suas angústias e medos, associado à competência técnica e científica, demonstrando que a experiência do estágio propiciou o desenvolvimento de outras habilidades acessórias, fundamentais à assistência de enfermagem holística, humanizada e de qualidade. Da mesma forma, o reconhecimento ao cuidado de qualidade prestado e a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 346 - 3/4

gratidão demonstrada pelos clientes através de palavras ou gestos foi relatada somente pelos estudantes do grupo B, assim como a presença de incerteza e insegurança pelo futuro do paciente, que se relaciona à impossibilidade de mudar a situação atual do seu paciente, gerando grande sofrimento. Assim, através do aflorar da sensibilidade, pode-se perceber divergências nas concepções dos estudantes que experimentaram a assistência em Enfermagem Traumatológica e aqueles que não tiveram essa vivência. A formação de conceitos e concepções é um processo que acontece ao longo da formação, a partir da realidade cotidiana do cuidar e a tendência natural é que o estudante aja com competência técnica, se manifeste reflexivo, crítico e criativo e busque aprofundamento constante de seus conhecimentos (CAMERON, 2008). Esse desenvolvimento de competência nessa especialidade é requisito fundamental para um cuidado de qualidade, para compreender os diferentes estágios dos processos saúde-doença, para ser compromissado com a sociedade e com a qualidade de vida e para empreender estratégias para cuidado e educação em saúde. **Conclusão:** Foi demonstrado que o estágio em Enfermagem Traumatológica tem importância significativa na formação do futuro enfermeiro, estabelecendo que uma base de conhecimento bem estruturada, é fundamental para cuidar com segurança e eficiência em Enfermagem Traumatológica, significando que não é possível o desempenho do cuidado a esse tipo de clientela sem uma preparação prévia enquanto estudante. Importante pontuar que o desenvolvimento do processo humanizado e de qualidade da assistência ao paciente com distúrbios traumato-ortopédicos alia conhecimento técnico-científico, sensibilidade e afinidade com a área. Essa reflexão de uma prática educativa, consciente e crítica, permite uma formação profissional mais realista, adequada às necessidades do estudante e da assistência prestada ao paciente em unidade especializada em Traumatologia-Ortopedia. Foi demonstrado aqui, a possibilidade da utilização da arte como estratégia de sensibilização e de identificação de competência para cuidar em Enfermagem Traumatológica. **Referências:** ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo, de sensibilização, de ludopedagogia. 20 ed. Petrópolis (RJ) : Vozes, 2000. CAMERON, L.E. O imaginário do estudante de graduação sobre o cuidado em Enfermagem Traumatológica. 2008. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 346 - 4/4

Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. **Descritores:** Enfermagem, Enfermagem Ortopédica, ensino, educação.